

CAPACITAÇÃO TÉCNICA E GERENCIAL PARA PISCICULTORES DO MUNICÍPIO DE BREVES, MARAJÓ, PARÁ

Daniel M. da Hora ¹; Jeanderson S. Viana ²

1. Daniel Menezes da Hora, Bolsa Acadêmica, Graduando em Engenharia de Pesca, Belém/ ISHAR, e-mail: danielmenezesdh0101@gmail.com; 2. Jeanderson da Silva Viana, NAPAM (Núcleo de Pesca e Aquicultura da Amazônia) /ISARH/ Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: jeanderson.viana@ufra.edu.br

RESUMO: O Arquipélago do Marajó figura-se como uma Unidade de Conservação composta por 17 municípios, dentre estes, o município de Breves, que merece destaque devido apresentar a maior população da região marajoara. Apesar do grande potencial, a região contribui com menos de 1% da produção piscícola do estado do Pará. Para profissionalizar e organizar a atividade na região, iniciativas como a Capacitação Técnica e Gerencial para pequenos piscicultores se apresentam como uma importante alternativa e tem como objetivo capacitar piscicultores com foco no desenvolvimento de habilidades técnicas e gerenciadoras. A atividade foi realizada em setembro e dezembro de 2023, na sede do Sindicato dos Pescadores de Breves, pelos discentes do Núcleo Acadêmico de Pesca e Aquicultura da Amazônia (NAPAM), da Universidade Federal Rural da Amazônia. Foi realizada uma visita no Sindicato dos Pescadores de Breves, a fim de realizar uma entrevista com o presidente da organização social e identificar as demandas dos pescadores da região. Em seguida, após o conhecimento das problemáticas, foi elaborado um plano de ação para o desenvolvimento das iniciativas, momento em que os pescadores abordaram a redução do volume da produção pesqueira no município e com isso, foi proposto a realização do Curso de Boas Práticas de Manejo da Piscicultura, tendo em vista que a piscicultura é a alternativa mais viável para suprir a demanda de pescado. No terceiro momento, foi realizada uma prática de extensão rural. A atividade teve como público-alvo, piscicultores e pescadores do município. Inicialmente, o curso abordou os assuntos, como: escolha da área de implantação da piscicultura; importância da regularização da atividade, preparação das unidades de criação, manejo da qualidade de água; povoamento das unidades de criação, manejo alimentar, acompanhamento dos peixes, despesca, abate e comercialização dos peixes cultivados. No total, foram 50 participantes que demonstraram interesse em iniciar a atividade de piscicultura em sua propriedade. Em seguida, para demonstrar o acompanhamento dos peixes, foi realizado uma biometria, enfatizando os cuidados necessários para reduzir o estresse dos peixes cultivados. Por fim, todos os participantes receberam certificados. As capacitações podem desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento ambiental e socioeconômico, por meio da implantação de empreendimentos, proporcionando benefícios tangíveis para os piscicultores e pescadores locais do município de Breves. Entretanto, é necessário que haja assistência técnica continuada e fomento da atividade por parte das autoridades competentes.

PALAVRAS-CHAVE: Piscicultura; Capacitação; Assistência técnica.